

### **Inutilmente**

Teca Miranda<sup>1</sup>

Cinzentas nuvens  
Dispensam o breu  
Frio acalentando  
O fantasiar meu  
Do último verso  
Visto e revisto  
No olhar distante  
Do imprevisto.  
Perdido estou  
No voo rasante  
Numa triste odisséia  
Como ser errante  
Na busca impossível  
Do ser perfeito  
Que se desgasta  
No mundo imperfeito!

---

<sup>1</sup>

### **Assim é**

Eu não tenho tempo para ser conformado  
Eu não tenho como mostrar-me calado  
Eu não tenho tempo para ser um cinzel  
Eu não tenho como entender essa babel  
Eu não tenho tempo para cumprir ritual  
Eu não tenho como não ser racional  
Eu não tenho tempo para me esconder  
Eu não tenho como fingir e correr  
Eu não tenho tempo para mudar o papel  
Eu não tenho como deixar de ser réu.

### **Dizeres**

Tem dias que eu sinto  
E me sentindo assim  
Meio que faminto  
Faço-me ruim.  
Caras e bocas tortas  
Sem engolir sapos  
Estourando a aorta  
Para não dar sopapo.  
Chega de sombra

Aprendi com o vento  
A verdade assombra  
Como renascimento.  
Quem me dera agora  
Em meu canto versado

Ser a criança de outrora  
Para não mais ser adestrado.

### **É tão...**

Certo este deserto  
Escura esta noite  
Quieto este silêncio  
Imenso este vazio  
Sozinha esta dor  
Longe este lugar  
Incerta esta certeza.  
É tão...

### **Quebranto**

O mundo veio abaixo  
Não existe o sempre  
O nunca me persegue

Não consigo mais voar.  
Tão poderosa liberdade  
Sob sua face esculpida  
Numa fria e fina estampa  
Eu enfraqueço e me entrego.  
Basta uma palavra mudar  
Para mergulhar no passado  
Mudando o dito presente  
E poder tentar ser futuro.